



NOVA CENTRAL

SINDICAL DE TRABALHADORES

UNICIDADE - DESENVOLVIMENTO - JUSTIÇA SOCIAL

BRASÍLIA

Brasília (DF), 07 de dezembro de 2017.

OFÍCIO CIRCULAR NCST Nº 015/2017.

Ref.: Posicionamento da NCST frente falsas acusações de acordos espúrios diante proximidade de votação para a “reforma” da Previdência

Prezados (as) Companheiros (as),

É com muita indignação que venho, por meio desta nota oficial, esclarecer qualquer dúvida a respeito de falsas notícias reproduzidas em grandes veículos da imprensa nacional, que buscam, na verdade, jogar a opinião pública contra o movimento sindical, num momento decisivo, onde o desmonte do sistema previdenciário está na agenda do governo.

Reafirmo nosso posicionamento firme contra este que reconhecemos como um dos maiores e mais graves ataques ao direito legítimo de proteção social depois de tantos anos de contribuição dos trabalhadores ao conjunto de riquezas acumulados pelo Estado. Compreendemos a lógica de que toda e qualquer riqueza emerge da atividade laboral da classe trabalhadora.

Num país onde, segundo Boletim de Política Fiscal do Banco Central, foram direcionados, somente nos últimos 12 meses, R\$ 414 bilhões somente para o pagamento de juros e amortizações de uma dívida pública onde recaem fortes suspeitas de fraude e especulação; não podemos jogar na conta da Previdência Social a “responsabilidade” pelo “desequilíbrio fiscal” tão propalado pelo governo.

A Nova Central, mantendo sua coerência histórica na defesa dos mais legítimos interesses da classe trabalhadora, não vai se calar diante de tal inverdade e não fará sala para discursos hipócritas que buscarem arranhar nossa credibilidade enquanto entidade sindical. Não compactuamos com a afirmação de que recursos indevidamente bloqueados pela Caixa Econômica Federal representariam, na verdade, uma espécie de “moeda de troca” com o governo, sobretudo por estarmos seguros da legalidade dessa dívida para com as entidades sindicais. Reafirmamos nossa posição de não ceder a nenhuma pressão que vise frear nosso ímpeto e nossa luta em defesa da Previdência Social brasileira.

Sem mais para o momento, desde já contamos com a providencial compreensão e colaboração de todos, ao tempo que renovamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

JOSE CALIXTO RAMOS
Presidente da NCST